

Sumário

Prefácio	1
Introdução	7
1. Imprecisão da expressão princípios, a ambiguidade da linguagem e sua decodificação conforme os jogos de poder	15
2. A função dos princípios nas principais escolas do pensamento jurídico	27
2.1. O jusnaturalismo e os princípios como valores decorrentes da razão humana	27
2.2. O juspositivismo, a desconsideração dos princípios ou seu reconhecimento como normas de colmatação	33
2.2.1. A desconsideração dos princípios	34
2.2.2. Princípios como normas de colmatação	39
2.2.3. Positivismo: um sistema jurídico fechado e avalorativo	41
2.3. Os princípios e o pós-positivismo	44
2.3.1. A passagem do positivismo ao pós-positivismo	44
2.3.2. A primeira resposta ao positivismo: a Tópica de Theodor Viehweg	49
2.3.3. A Teoria Estruturante do Direito de Friedrich Müller ...	51
2.3.4. Princípios como mandamentos de otimização: a ponderação de princípios na visão de Robert Alexy	59
2.3.5. Pós-positivismo: um sistema aberto a valores positivados como princípios também concebidos como mandamentos nucleares do sistema jurídico	83

3. Princípios ainda concebidos como normas de colmatação no Brasil Contemporâneo	97
4. Princípios extraídos de textos das fontes expressos ou não.....	105
5. O abuso na aplicação dos princípios na atualidade	113
6. Impossibilidade de uma única resposta e indeterminação na aplicação dos princípios jurídicos.....	125
7. Conclusões.....	135
Referências Bibliográficas	143